

Tabela 2.6.1.4 - Pessoas presas no sistema penitenciário e sob custódia das polícias, vagas no sistema prisional e razão preso/vaga, segundo as Unidades da Federação - 2022

Unidades da Federação	Pessoas presas no sistema penitenciário e sob custódia das polícias (1)	Vagas do sistema penitenciário (2)	Razão preso/vaga
Brasil (3)	826 740	596 162	1,4
Rondônia	4 564	2 594	1,8
Acre	5 943	5 828	1,0
Amazonas	12 485	11 999	1,0
Roraima	4 564	2 594	1,8
Pará	19 718	18 469	1,1
Amapá (4)	2 977	2 848	1,0
Tocantins	4 114	4 508	0,9
Maranhão	12 624	13 857	0,9
Piauí (4)	5 875	4 260	1,4
Ceará	37 255	24 767	1,5
Rio Grande do Norte	12 058	8 920	1,4
Paraíba	12 802	9 195	1,4
Pernambuco	50 021	18 335	2,7
Alagoas	12 033	4 631	2,6
Sergipe	6 743	5 410	1,2
Bahia (4)	16 499	16 660	1,0
Minas Gerais	69 951	50 622	1,4
Espírito Santo	23 139	17 393	1,3
Rio de Janeiro	57 940	40 108	1,4
São Paulo	195 356	157 079	1,2
Paraná	86 939	42 954	2,0
Santa Catarina	26 989	25 650	1,1
Rio Grande do Sul	40 112	34 123	1,2
Mato Grosso do Sul	21 566	12 536	1,7
Mato Grosso	19 834	18 162	1,1
Goiás	26 734	18 574	1,4
Distrito Federal	27 245	13 652	2,0

Fontes: 1. Brasil. Secretaria Nacional de Segurança Pública. 2. Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, v. 17, 2023. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/>. Acesso em: fev. 2024.

Nota: Os dados correspondem ao período de janeiro a junho de 2021 e julho a dezembro de 2022 e foram baixados do site do Sisdepen no dia 18/05/2023.

(1) Não considera presos sob custódia das polícias em carceragens. (2) O total de vagas considera também as vagas do Sistema Penitenciário Federal; sendo 1 040 vagas no total. (3) O total de pessoas encarceradas considera também os presos em unidades federais, sendo 549 em 2021 e 499 em 2022. As unidades federais são: Penitenciária Federal em Brasília (DF), Penitenciária Federal em Campo Grande (MS), Penitenciária Federal em Catanduvas (PR), Penitenciária Federal em Mossoró (RN) e Penitenciária Federal em Porto Velho (RO). (4) No Amapá, 44 vagas não foram ocupadas em 2021. Em 2022, 161 vagas não foram ocupadas na Bahia, 1 233 no Maranhão e 394 vagas não foram ocupadas em Tocantins.